

CARANGUEJO

O caranguejo sempre me pareceu um bicho esquisito, desproporcional e um tanto pálido. Lembro de, algumas vezes, observar com curiosidade enquanto andava pela praia, aquela figurinha quase translúcida, andando de lado e se enterrando ao menor sinal de movimento. Desde setembro de 2023, enquanto medito, a figura do caranguejo surge no campo da minha consciência... se caranguejo tivesse testa, era como se ele encostasse a dele na minha. Nossos olhos se encontravam tão perto que, naquele instante, ele deixava de ser pálido e desarmonioso.

Minha primeira reação foi procurar o que os caranguejos significavam no mundo espiritual... e encontrei tantas referências interessantes! Segui feliz e decidi que, caso eu escolhesse trabalhar em um novo projeto, o próximo logotipo poderia ser, sem sombra de dúvida, um caranguejo. Houve um momento que eu trabalhei com gestantes e bebês; meu logo era uma borboleta. Para uma revista, escolhi um pássaro. E finalmente, fotografia de alimentos, um porquinho. Desde outubro de 2023, voltei, junto ao Sérvio, a estudar o livro *Um Curso em Milagres* e quando aceitamos compartilhar esse material, pensei... “Pronto! O caranguejo laranja pode ilustrar este trabalho”.

Até que, em agosto de 2024, numa palestra com o Jayem sobre o “Pai Nosso em Aramaico”, ele contou a história dos caranguejos do Maine. Disse, brevemente, que quando vários caranguejos são capturados e jogados em um balde, se um deles tenta escapar, os outros o puxam para dentro novamente. Terror... por um dia e uma noite, todas as sementes das minhas “infinitas” horas de meditação, testa a testa com o grande caranguejo laranja, pareciam ter ido parar dentro de um balde cinza, velho, talvez enferrujado, na beira de um píer de pesca na costa leste dos Estados Unidos. Além de tudo, o logo já era.

Por que você precisa entender a história do caranguejo, se você já a conhece tão bem? O caranguejo é aquele que desejou, intentou, confiou e se rendeu. Ele escolheu sair do balde. Ele escalou pela lateral lisa daquela superfície e, mesmo quando tudo ao seu redor parecia não contribuir minimamente, ele confiou e não criou qualquer resistência. A Vontade de Deus nunca deixa de ser. Quem disse que o balde não foi chutado “por acidente”? E que todos os caranguejos que, naquele momento, escolheram voltar para água, não correram num movimento estratégico pelo píer, em direção à sua morada?